

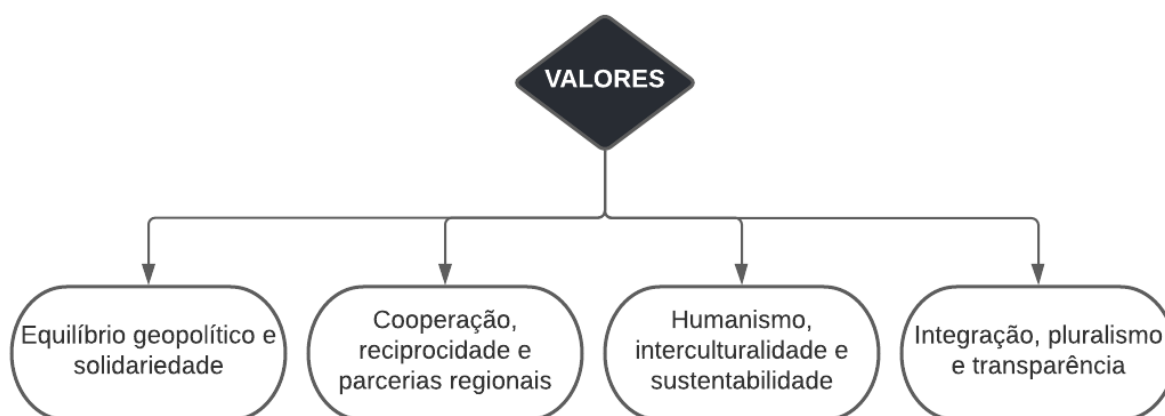
## INTERNACIONALIZAÇÃO

### 1. MISSÕES E VALORES, POR EIXO DE ATUAÇÃO:

As ações com vistas ao fortalecimento da internacionalização da UFS foram pensadas com base na relação entre identidade de internacionalização, conceitos e objetivos sintetizados pelo quadro de Missões e Valores e pelo diagrama de relações das ações principais aos objetivos que subjazem conceitos e identidade, empreendidas pela presente gestão e já constantes do PDI da UFS, que seguem respectivamente:

ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO	SERVIÇOS
Apoiar a internacionalização da pós-graduação e a mobilidade acadêmica internacional;	Apoiar a consolidação de parcerias internacionais para produção de pesquisa internacionalmente informada;	Captar ações que promovam vivência e interação entre distintos cenários linguísticos, culturais e organizacionais;	Captar ações de capacitação internacional para técnicos administrativos, tanto no que toca à aquisição de habilidades plurilinguísticas e interculturais, como de referências internacionais de gestão.
Apoiar a Internacionalização do currículo, com premissa intercultural;	Apoiar a divulgação de informação para projeção internacional da UFS e de Sergipe, na comunidade internacional do conhecimento;	Articular e apoiar ações que promovam à comunidade sergipana o ensino de idiomas, a vivência intercultural e a difusão de valores internacionais, voltados ao bem-estar coletivo;	
Articular ações internacionais de ensino, promotoras de transformação, equidade e inclusão.	Apoiar a participação ativa da UFS em redes de colaboração que atuem para reduzir assimetrias e democratizar acesso à tecnologia e à inovação;	Apoiar a formação de redes internacionais de construção de projetos sociais.	
Apoiar o acolhimento do (da) estudante, pesquisador (a), estrangeiro (a), de modo a possibilitar o melhor aproveitamento de sua		Dar suporte às ações e aos empreendimentos sociais, semeadores de uma cultura de respeito à agenda 2030/ODS.	

**QUADRO 2 - Valores da internacionalização**



## **2. PANORAMA GERAL DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

As ações da CORI para 2022 foram planejadas com base em objetivos estratégicos que se relacionam com as missões e os valores, expostos acima e a conceitos vinculados à identidade institucional assumida. O diagrama ilustra as ações concretas necessárias para atingir aqueles objetivos.



### 3. METAS POR INDICADOR (SEGUNDO O PDI) - OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS PARA 2022

METAS X INDICADOR	DIAGNÓSTICO	OBJETIVOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	FORÇAS X FRAQUEZAS	RISCO X NATUREZA DE RISCO	GESTÃO DE RISCO
1. Manter ou aumentar o número de 4 cursos e/ou vivências e/ou eventos interculturais, articuladas pela CORI.	<b>Quatro</b> cursos internacionais, registrados pela UFS em 2021, no programa Destino Brasil da ANDIFES; <b>117</b> estrangeiros inscritos, em <b>3</b> diferentes idiomas; Edital conjunto de internacionalização, 08/2021, captou <b>1</b> evento binacional (UFS e Poltiers/França), <b>2</b> disciplinas internacionais, <b>1</b> convênio com a Argentina.	1A. Aumentar a quantidade de alunos de graduação com experiências internacionais de aprendizagem; 1B. Promover a experiência intercultural entre estrangeiros na UFS e comunidade acadêmica; 1C. Internacionalizar conteúdos ofertados e ambiente de ensino; 1D. Promover a internacionalização em casa;	1A Participar de ações associativas, como o Destino Brasil e o Promover e/ou outras ações, no âmbito da ANDIFES e do GCUB; Apoiar presença de estudantes estrangeiros em ações de pesquisa e extensão da UFS, utilizando centros internacionais e cátedras como canais de envolvimento daqueles, nos grupos da UFS;  Lançar Edital que valorize professores de pós-graduação que ministrem disciplinas em língua estrangeiras.	<b>FORÇAS:</b> CORI é bastante ativa junto ao fórum CGRIFES; CORI tem participado ativamente de atividades do GCUB; CORI vem intensificando diálogo com Centros Internacionais e Cátedras; O primeiro Edital de internacionalização teve significativa procura e sua execução, em andamento, foi bem-sucedida; CORI mantém alto nível de diálogo com DELIB/PROGRAD; A UFS tem em seu quadro docente, a coordenadora	<b>MACROPOLÍTICO</b> : mudança de políticas educacionais que desmobilizem corpo docente; Cortes financeiros resultam na inadimplência das entidades associativas;  <b>POLÍTICO INTERNO:</b> Falta de prioridade ao pagamento das anuidades/Ausência de priorização a um novo Edital de internacionalização;  <b>FINANCEIRO:</b> ausência absoluta de recursos.	Semear cultura de ações colaborativas ( vários docentes dividem módulos de disciplinas/cursos/vivências/eventos internacionais);  Semear cultura de valorização de docentes que colaboram para a internacionalização institucional.

				<p>nacional da língua inglesa, da rede ANDIFES/Idioma Sem Fronteiras (IsF) para apoiar disciplinas em língua inglesa.</p> <p><b>FRAQUEZAS:</b>          Ufs tem política de idiomas pouco funcional; IsF não tem programa próprio de financiamento;          Poucos docentes da UFS capacitados para ministrar disciplina em línguas estrangeiras;          Poucos estudantes da UFS têm condições de fazer mobilidade internacional (insuficiência financeira ou ausência de bilinguismo/plurilinguismo entre estudantes)</p>		
	2021: Criação pela CORI de frente de atendimento aos estudantes PEC-G (funcionária	2 A.Promover a reputação internacional da UFS em acolhimento ao	2 A. Intensificar parceria com DELIB/PROGRAD para promoção de eventos e vivências de	FORÇA: Administração compartilhada CORI X DELIB do programa	Macropolítica: Refração ideológica do MEC às políticas de acolhimento ao estrangeiro;	Promover cultura institucional de acolhimento entre docentes, técnicos e gestores para

<p>2. Implementar no mínimo 1 programa regular de acolhimento ao estrangeiro</p>	<p>terceirizada presta assistência 24h por whastapp); aprovado um plano de trabalho PRODAP para acolhimento de estrangeiros; Exemplo: CORI fez acompanhamento, na última semana, da vacinação e comprovação de vacina dos PEC-G, conduzindo, pessoalmente, a posto de vacinação.</p>	<p>estrangeiro; Promover, entre serviços da CORI, os ODS 10 e 17</p>	<p>acolhimento; Mobilizar centros internacionais e cátedras para que sejam ambientes de acolhimento e intercâmbio; Mobilizar o IsF para que seja promotor do intercâmbio linguístico com imigrantes (oferecer português como língua de acolhimento, PLA e abrir espaço para que imigrantes ensinem sua língua nativa); Valorizar, por meio de editais, docentes e discentes que promovam ações de intercâmbio e acolhimento com imigrantes na UFS.</p>	<p>PEC-G; Coordenadora da CORI participa do CT8 ANDIFES (políticas conjuntas de acolhimento). Nova servidora terceirizada está se formando em RI e passou a prestar assistência aos estrangeiros; FRAQUEZA: incipiência de política sistêmica de acolhimento ao pesquisador estrangeiro; Sobrecarga do corpo administrativo da CORI para ampliar ações.</p>	<p>ORGANIZACIONAL: ausência de interesse institucional em apoiar práticas de acolhimento; Ausência de docentes interessados em trabalhar com a CORI; Sobrecarga administrativa.</p>	<p>ações sejam voluntárias e menos influenciadas por riscos; Ex: lives, postagens, palestras, etc.</p>
<p>3. Captar e elaborar 2 cursos internacionais de extensão, captados pela CORI, ministrados em língua estrangeira, abordando os 17 ODS, em perspectiva transdisciplinar</p>	<p>2021: 1 curso internacional, em inglês (Destino Brasil), ministrado pela UFS, em diálogo com os 17 ODS</p>	<p>3A. Tornar a UFS reconhecida no ensino internacional das metas dos ODS; Enriquecer o capital de ações internacionais significativas que atraiam parcerias estratégicas para a UFS;</p>	<p>3A. Captar cursos, por meio de parceria CORI/ COMPIN/ PROEX e Observatórios Sociais; Criar cursos virtuais, de formatos flexíveis, que possam configurar como cursos de extensão ou crédito internacional de graduação ou crédito</p>	<p>FORÇA: A COMPIN melhorou o nível de diálogo para captar cursos internacionais; A UFS ainda não tem um sistema de internacionalização que permita reconhecer projetos internacionais</p>	<p>INTERNO: Baixo interesse do corpo docente.</p>	<p>Criar política de valorização das ações internacionais em diálogo com os ODS</p>

			<p>internacional de pós-graduação para estudantes da UFS e estrangeiros;</p> <p>Valorizar, por meio de Edital, o (a) docente que articular, junto à sua rede internacional, curso colaborativo, envolvendo os ODS e instituições estrangeiras.</p>	envolvendo os ODS.		
<p>4. Captar, ao menos, um convênio que envolva co-tutela e/ou dupla titulação</p>	<p>2 convênios apenas envolvem co-tutela ou dupla-titulação de pós-graduação.</p>	<p>4A. Internacionalização o estrutura e ensino de pós-graduação.</p>	<p>4 A-Sensibilizar, por meio de reuniões, os coordenadores de pós-graduação, para que mobilizem docentes a potencializar suas redes de contatos internacionais, a fim de captar co-tutelas e/ou dupla diplomação.</p> <p>- 4 B -Acompanhar docentes em estágio pós-doutoral, a fim de estimulá-los a fornecer a estender a UFS, de modo institucional, os efeitos de sua vivência no exterior.</p> <p>-4 C- Mobilizar a COMPIN para que seja promotora da</p>	<p>COMPIN estreitou diálogo com centros.</p>	<p>EXTERNO: Baixo interesse dos parceiros nas contrapartidas ofertadas pela UFS; ORGANIZACIONAL: Baixa adesão docente a esforços de internacionalização;</p>	<p>Ampliar divulgação interna sobre estratégias de internacionalização da pós-graduação;</p>

			internacionalização da pós-graduação;			
5. Participar de, ao menos, um Edital de organizações internacionais, para pesquisa e inovação, voltados aos ODS.	5. Colaborar com o CINTEC e a COPEs tornar a UFS referência internacional na pesquisa e inovação ligadas aos ODS	5 A. Usar os ODS como marcadores de internacionalização da pesquisa e da inovação.  5B. Atrair novos parceiros internacionais, pela reputação na pesquisa internacional sobre os ODS.	5. Lançar Edital CORI, CINTTEC, COPEs e Observatórios Sociais, para formação de banco de projetos.  OBS: Relatório final será um projeto de pesquisa-AÇÃO, em comunidades locais.	FORÇA: Capacidade de articulação da POSGRAP e dos Observatórios Sociais;  FRAQUEZA: falta RH para elaboração de projetos internacionais	Baixo interesse FAPITC e/ou governo do estado;  Prazo exíguo das organizações internacionais, para envio das propostas	Somar forças para ações de resultados integrados
6. Implementar convênios para promoção de mobilidade internacional virtual	Nenhum convênio prevê esta mobilidade	5A. Ampliar a internacionalização em casa	5A.-Consultar parceiros internacionais institucionalizados sobre a possibilidade de inclusão de regra de captação de cursos virtuais internacionais com parâmetro de reciprocidade;  5B-Mobilizar representantes da COMPIN a provocar seus parceiros na mesma direção;	CAPES flexibilizou a presença de disciplinas virtuais no currículo de pós-graduação;	INTERNO: - Sobrecarga dos docentes e coordenadores de pós-graduação; ORGANIZACIONAL: impedimento burocrático e/ou baixo interesse dos docentes em catalisar ações.	Agir para que convênios abarquem a maior cobertura de áreas do conhecimento, possível; Criar política de valorização às ações da meta.
7. Negociar e implementar 1 convênio com país em desenvolvimento.	Nenhum convênio vigente com países em desenvolvimento.	6A Promover equilíbrio geopolítico das relações	6 A. Explorar, dentro da UFS, redes informais de pesquisa com participação	FORÇAS: O Nordeste brasileiro é uma área natural de interesse para	ORGANIZACIONAL: Baixa adesão docente e das coordenações a	Conscientizar sobre o papel das relações sul-sul para o



	<p>internacionais da UFS.</p> <p>6 B Cooperar com parceiros que tenham interesse em compartilhar, de modo solidário, informações e tecnologias.</p>	<p>daqueles países para induzir a institucionalização das parcerias.</p> <p>6 B Valorizar, por meio de editais, ações que catalisem parcerias estratégicas para a UFS, naquele eixo geopolítico.</p> <p>6 C Mobilizar a COMPIN para fazer captação de parcerias</p>	<p>países africanos;</p> <p>O baixo custo de vida de Sergipe é atrativo para pesquisadores de países em desenvolvimento;</p> <p>Estado com potencial turístico, atrativo para estrangeiros</p>	<p>parcerias com países em desenvolvimento.</p>	<p>desenvolvimento: parcerias mais recíprocas</p>
--	---	---	--	---	---

